

A diversidade



Ninguém nasce preconceituoso, autoritário, racista ou homofóbico. As pessoas “aprendem” a ser assim. Então, elas também podem ser educadas a ser diferentes. (Perly Cipriano, subsecretário para a Promoção e Defesa dos Direitos Humanos)

Em nossas escolas a diversidade é bem presente, o que pode gerar conflitos, pois muitos podem não compreender, não aceitar e outros não ainda não admitir que possa existir a diversidade na escola, na sala de aula. Cabe então fazer a mediação, para que se compreenda que a inclusão não seja só aos portadores de deficiências, mas as diversas diferenças que existem, seja raça, cor, etnias, religião, costumes, entre outras.

O educador precisa apaziguar o conflito de culturas existentes em sala de aula, propondo soluções reais para assim melhorar a prática educacional exercida pelos atuais professores, atribuindo à escola uma grande influência e responsabilidade ao usar uma educação libertadora como meio que irá eliminar paradigmas preconceituosos estabelecidos pela sociedade, defendendo assim de forma harmoniosa as interações dentro do ambiente escolar, a valorização da culturas existentes e o incentivo ao respeito a todas as diversidades, igualmente, sem práticas equivocadas ou preconceituosas. Enfatizando de forma objetiva e sintetizada a valorização da diversidade e a construção de uma educação acolhedora, levando em consideração a importância da diversidade cultural na formação do cidadão e como deve ser sua presença em sala de aula, libertando os estudantes de uma visão preconceituosa do que é diferente.

Diversidade pode significar variedade, diferença e multiplicidade. A diferença é qualidade do que é diferente; o que distingue uma coisa de outra, a falta de igualdade ou de semelhança.

(ABRAMOWICZ, 2006. P.12)

A grande variedade de diferenças nos modos de se manifestar, se expressar é o meio pelo qual a pessoa se torna o que ela é, aprendendo, adquirindo e internalizando do mundo e dos sujeitos a sua volta, ela desenvolve assim a sua própria maneira de ver, pensar, se comportar formando seu próprio eu através dos outros.

Repensar nas práticas pedagógicas para que possam atender e realmente expressar a riqueza das diversidades culturais, sociais e étnicas presentes no espaço educacional e na sociedade, oferecendo de forma igualitária as múltiplas possibilidades de leitura da vida, expressão cultural, formas de ser e viver, maneiras e jeitos que caracterizam os seres como humanos, mas para isso é preciso obter uma formação docente qualificada e eficiente que vise todas as necessidades e volte suas metodologias para a construção de um saber que respeite as diferenças e se adeque a toda diversidade.